



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

08 de Janeiro de 2014

**A Notícia
Anexo**
"Você já ouviu essa voz"

Locutora/ Voz conhecida / Ana Paula Possapp / Formada em Letras pela UFSC

ALVARELTO KUROSSU



CENAS INUSITADAS
Ana Paula já se viu em situações inesperadas, como se ouvir na porta de um banco

Você já ouviu essa voz

**Locutora
NARRA HÁ
21 ANOS
as gravações
que estão no
cotidiano da
população**

MÔNICA FOLTRAN

Ela pede o seu cartão de estacionamento, avisa quando você tenta passar com metais na porta giratória do banco. A mesma voz também narra filmes para deficientes visuais no cinema e atende eletronicamente nas operadoras de celular.

O rosto da catarinense Ana Paula Possapp não é tão conhecido quanto sua voz, de tom suave e agradável, que está presente nas mais diversas e inimagináveis gravações que fazem parte do nosso cotidiano.

Comunicativa e sorridente, a loira de cabelos curtos tem 47 anos. Ela atendeu à equipe da reportagem no estúdio de um amigo. Com uma bagagem de 21 anos de experiência, a locutora falou confortavelmente sobre

inúmeras situações engraçadas que vive por causa da profissão.

– As pessoas me olham e dizem: "Eu te conheço de algum lugar, mas não sei de onde" – brinca a locutora.

Formada em letras, pela UFSC, e artes cênicas, na Udesc, uniu as profissões para aperfeiçoar a locução que faz com esmero e paixão. A leitura impecável desde os primeiros anos na escola a levaram para o ofício, que ela prefere chamar de dom.

No cinema infantil fez a voz da Cinderela, já representou também uma senhora de 70 anos e a voz de uma adolescente de 18.

Sua maleabilidade e jogo de cintura nas interpretações de voz a favorecem na conquista dos mais variados trabalhos, desde formais campanhas institucionais até textos sem nenhuma interpretação – os mais difíceis na opinião dos locutores.

– Em um dos trabalhos mais

exaustivos, fez a gravação de 25 horas de palavras soltas. Uma grande empresa de tecnologia criou uma central telefônica e eu lia milhares de frases, no mesmo tom, sem nenhuma interpretação, para serem usadas em diferentes formas. Meu amigo de estúdio chegou a dormir na cadeira – lembra a locutora.

Outra situação curiosa ocorreu quando uma das filhas de Ana Paula foi a um motel em Florianópolis e, ao escolher o quarto pela central eletrônica, reconheceu a voz da mãe.

Em outro caso, quando ficou presa na porta giratória de uma agência bancária, percebeu que era a sua voz quem a alertava para tirar os pertences de metal da bolsa. Isso ocorre porque Ana frequentemente recebe pedidos, na maioria das vezes por agências e produtoras, mas nem sempre sabe para onde sua voz está sendo levada.

Tudo começou em 1992, quando, empolgada com a ideia de locução, Ana Paula se encheu de coragem e foi até um estúdio fazer um teste. Gostou tanto que a partir dali não parou mais. Fez diversos trabalhos e hoje acumula um currículo com grandes trabalhos e locuções infundáveis. A paixão foi transmitida por gerações e hoje suas duas filhas também são locutoras.

– Sou da época da fita de rolo, que não se podia errar, caso contrário, tinha que voltar ao início. Os mais experientes ainda conseguem dar um jeitinho com fita Durex. Hoje não, a tecnologia nos ajuda muito – explica.

Diferentemente de quando começou na profissão, Ana Paula tem hoje seu estúdio montado em casa, no bairro Kobrasol, em São José, na Grande Florianópolis. Bem conhecida no mercado, atende a empresas de todo o Brasil e até do exterior.

Diário Catarinense
Contexto
"Passaporte para o jornalismo"

Jornalismo Internacional / Antonio Brasil / Livro Manual do Correspondente Internacional na Era Digital

| Estudo |

Passaporte para o jornalismo

Livro aborda mudanças na profissão de correspondente internacional e propõe a carreira como oportunidade para jovens

FERNANDA OLIVEIRA

Até bem pouco tempo atrás, era quase impossível que um estudante de jornalismo se tornasse correspondente internacional, carreira vista até então como a consagração máxima de um repórter. Hoje as ferramentas digitais se tornaram um importante facilitador, já que os profissionais não dependem mais dos grandes veículos para se estabelecer em outro país.

Essa mudança estrutural da profissão que o jornalista e professor universitário Antonio Brasil aborda no livro *Manual do Correspondente Internacional na Era Digital*.

– O objetivo do livro é despertar o interesse do público pelo jornalismo internacional e mostrar que, na chamada era digital, a correspondência se tornou uma oportunidade e uma alternativa ao desemprego, não mais um prêmio para os profissionais – descreve Brasil.

No texto de apresentação, o jornalista Carlos Castilho afirma que “durante quase um século, o posto de correspondente estrangeiro foi considerado a função mais glamourosa na carreira de um jornalista profissional”. O *Manual do Correspondente*, que o autor descreve como “não convencional”, pretende mostrar que essa deixou de ser a realidade da profissão, hoje acessível até para recém-formados e estudantes.

O trabalho é resultado do curso de Jornalismo Internacional ministrado em 2011 na Universidade Federal de Santa Catarina. Em 96 páginas, o volume reúne entrevistas e reportagens sobre a profissão de correspondente, além de artigos do autor. Por enquanto, o livro só tem lançamento previsto no Rio de Janeiro, hoje, mas é possível adquirir as versões impressa e digital no site da editora Ciência Moderna. Jornalista com 40 anos de carreira, Antonio Brasil atuou como correspondente internacional e hoje é professor do departamento de Jornalismo da UFSC

fernanda.oliveira@diario.com.br

ARQUIVO PESSOAL



Manual do Correspondente Internacional na Era Digital de Antonio Brasil. Editora Ciência Moderna, com 96 páginas. R\$ 23,20 (impresso) e R\$ 17,40 (digital). À venda em www.lcm.com.br



Antonio Brasil: panorama de uma **mudança** estrutural na profissão

**Jornal Enfoque Popular
Geral**
"Saúde dispõe de médico homeopata "

Homeopatia / Práticas Integrativas Complementares / Formado pela UFSC em 2002 / João Herck Costa Lima

Saúde dispõe de médico homeopata

Especialidade é para todas as idades e todos os tipos de doenças.

Araranguá

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Unidade Central de Saúde Bom Pastor, está colocando à disposição da população mais uma especialidade médica a partir desta semana. A contratação do clínico geral, o médico João Herck Costa Lima, com especialização em Homeopatia, oportuniza aos usuários do sistema municipal de saúde alternativa no tratamento de doenças.

Paulista, formado pela UFSC em 2002 e pós-graduado em São Paulo, o doutor João é um entusiasta da terapia iniciada por Samuel Hahnemann

em 1796, quando publica sua primeira dissertação. O princípio do "semelhante pelo semelhante se cura" se dá através da diluição e dinamização da mesma substância que produz o sintoma num indivíduo saudável.

"É um tratamento que busca tratar o indivíduo como um todo, buscando curar os mais diversos problemas que a pessoa apresenta, seguindo princípios e conceitos da homeopatia que é o tratamento de dentro pra fora", explicou o doutor. Lima frisa que nos últimos vinte anos tem aumentado muito a procura por esta especialidade médica, inclusive com o reconhecimento pelo Conselho Federal de Medicina desde 1980.

As PIC's (Práticas Integrativas Complementares) são

um esforço do Ministério da Saúde e Estado incentivando os municípios para que aconteçam estas práticas. Segundo a enfermeira responsável pelo Programa Saúde da Família, a enfermeira, Lillian Venâncio Nolla da Silva o município que já trabalha com o Programa de Acesso à Melhoria e Qualidade em todas as Unidades de Saúde, "é uma pontuação a mais, um município que está à frente", salientou.

A homeopatia é uma forma de tratamento para todas as idades e para todos os tipos de doenças. As consultas nesta especialidade podem ser marcadas na Unidade Central de Saúde Bom Pastor de segunda à sexta-feira ou nas unidades de saúde dos bairros, sem a necessidade do encaminhamento do médico destas unidades.



Foto: Divulgação

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 08/01/2014

[Internauta filma sapo-cururu comendo abelhas; veja vídeo](#)

[Inscrições abertas para mestrado em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade na UFSC](#)